

“CASOS DE SALA DE AULA”: UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DO FÓRUM *ONLINE* NO CURSO DE LETRAS A DISTÂNCIA

J. M. S. da Costa Filho¹ e M. M. P. da Silva¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
junioor_costa@hotmail.com – monicamariaps@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir a experiência didática na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa do Curso de Letras a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba por meio dos fóruns temáticos intitulados “Casos de sala de aula”. Esses fóruns foram criados com o objetivo de oferecer aos alunos um espaço para a

discussão sobre desafios do professor de Língua Portuguesa em sua prática diária. Os fóruns funcionaram a partir de situações vividas por uma professora fictícia que, em cada uma das dez semanas de duração do fórum, surge com uma problemática a ser discutida pelos estudantes inscritos na disciplina. Para a análise, selecionamos alguns fragmentos que ilustram as intervenções dos alunos do curso, que, conforme observamos, mostram-se em cinco diferentes configurações: interação direta com a professora fictícia, interação direta com os demais estudantes, interação direta com o professor/tutor, interação indireta identificando-se com a situação, e interação indireta sem identificação com o contexto da professora. Nossas análises, que se basearam na noção de fórum *online* como instrumento que promove a interação entre os participantes do ambiente virtual de aprendizagem, revelam que, à medida que o fórum se desenvolve, os estudantes tendem a se distanciar da interação com o professor da disciplina, aproximando-se da interação com a personagem fictícia, bem como da interação estudante-estudante, como troca de experiências e conhecimentos.

Palavras-chave: Fórum *online*; Língua Portuguesa; Estudantes; Interação.

“CASOS DE SALA DE AULA”: AN EXPERIENCE USING ONLINE FORUM FOR THE UNDER GRADUATION DISTANCE LEARNING COURSE OF LETTERS

ABSTRACT

The aim of this paper is to discuss the didactic experience in Portuguese Language Teaching Methodology Subject of the Under graduation distance learning course of Letters of Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba through the thematic forums entitled “*Casos de sala de aula*”. These forums were created in order to offer students a space for discussion about Portuguese Language teachers’ challenges in their daily practice. The forums ran based on situations experienced by a fictional teacher who, during each of the ten weeks of the forum, comes up with a problem to be discussed by the students enrolled in the subject. For analysis, we selected

some pieces of comments that illustrate students' contributions, which we noted to be designed in five different types: direct interaction with the fictional teacher, direct interaction with the other students, direct interaction with the teacher/tutor, indirect interaction with students' identification with the situation, and indirect interaction without students' identification with the context. Our analyzes, which were based on the notion of online forum as a tool that promotes interaction among participants of the virtual learning environment, reveal that, as the forum runs, students tend to distance themselves from interaction with the subject teacher, approaching themselves to the interaction with the fictional character, as well as student-student interaction, as exchange of experiences and knowledge.

Keywords: Online forum; Portuguese Language; Students; Interaction.

CASOS DE SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DO FÓRUM ONLINE EM LETRAS A DISTÂNCIA

José Moacir Soares da Costa Filho (IFPB)

Mônica Maria Pereira da Silva (IFPB)

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a presença do ensino na modalidade a distância (EAD) tem se tornado cada vez mais relevante no contexto da educação mundial, não sendo esta uma realidade diferente para a educação brasileira.

Conforme aponta Oliveira (2014), para o funcionamento da EAD são utilizadas diversas tecnologias que se põem como instrumentos didáticos para a formação de profissionais inseridos em cursos desta modalidade de ensino. Nesse contexto, professores e tutores responsáveis pelo planejamento e execução de cursos na EAD deparam-se com a necessidade de encontrar e utilizar meios que possibilitem a interação, não só entre estudantes e professores/tutores, mas principalmente dos estudantes entre si.

A ferramenta “fórum” é, sem dúvida, a primeira estratégia na qual se pensa como meio de conduzir a interação em um curso na EAD. Avaliativos ou não, os fóruns quase sempre se mostram como um espaço no qual os estudantes trocam opiniões, registram contribuições que podem ser acessadas posteriormente por outros participantes do curso e, cumprindo o objetivo maior da ferramenta, interagem com seus pares, evitando o “silêncio” na sala de aula virtual.

No presente trabalho, partimos das concepções acerca da ferramenta “fórum *online*” para discutir os resultados de uma experiência realizada por meio do fórum temático, intitulado “Casos de sala de aula”, na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa do curso de Letras a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

No fórum mencionado, durante dez semanas, os estudantes foram convidados a participar de discussões sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina, como forma de auxiliar uma professora fictícia de Língua

Portuguesa. Ao final da experiência, percebemos que as interações se configuraram de formas diferenciadas, variando desde a interação entre estudante/professor e estudante/estudante, e alcançando até mesmo a interação direta com a personagem criada especialmente para o fórum temático.

1 A FERRAMENTA FÓRUM

Utilizada tanto como recurso de mediação para a exposição de dúvidas e discussões sobre o tema proposto no ambiente virtual de aprendizagem, quanto como ferramenta para a verificação da aprendizagem, o fórum torna-se um recurso importante em cursos da modalidade a distância, já que se configura como um espaço voltado para a interação (BATISTA & GOBARA, 2007).

A ideia de interação, por sua vez, é um grande desafio dos cursos em EAD. Esse conceito, discutido por teóricos de destaque no campo educacional, a exemplo de Vygotsky (2000), remete a uma ação recíproca entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em ambiente virtual. Segundo Batista e Gobara (2007), para que a interação ocorra verdadeiramente em um fórum, professores e estudantes precisam conceber a ferramenta fórum como um elemento que ultrapassa a ideia de “depositório de atividades”, apoiando-se ainda na criação de uma discussão que provoque o interesse dos aprendizes na busca por conhecimento.

Curtis e Lawson (2001) também discutem sobre a noção de interação em fóruns *online*. Para os autores, esta ferramenta configura-se como um aprendizado colaborativo que deve ser utilizado em ambientes de aprendizagem virtual de modo a promover melhores e mais eficazes experiências de aprendizagem aos estudantes.

Paulsen (1995), por sua vez, destaca o estudo de caso como uma alternativa motivadora para a consolidação da interação entre os estudantes dentro de um fórum *online*. Para este autor, a ideia do estudo de caso permite que aos aprendizes seja oferecido o papel de consultores. Seguindo, portanto, essa premissa, criamos o fórum intitulado “Casos de sala de aula” na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, do curso de Licenciatura em Letras a distância do IFPB, trazendo ao longo de suas dez semanas de duração a possibilidade de os participantes interagirem entre si. Nesse fórum temático, o mote para discussão são situações vividas por uma professora fictícia de Língua Portuguesa, mas que englobam dificuldades que qualquer professor desta disciplina pode enfrentar em sua prática docente.

A seguir, descrevemos como se deu o estudo trazido neste trabalho.

2 METODOLOGIA DO ESTUDO

O relato proposto neste artigo tem como base a experiência desenvolvida com o fórum temático, citado anteriormente, na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, do curso de Licenciatura em Letras a distância do IFPB.

A disciplina citada faz parte da grade curricular do 4º semestre do curso, com carga-horária de 60 horas. Sendo executada conforme a configuração do curso, a disciplina tem atividades e conteúdos semanais, durando 14 semanas. O fórum “Casos de sala de aula” foi conduzido durante as dez primeiras semanas da disciplina, trazendo a cada semana uma situação vivida em sala de aula por professores de Língua Portuguesa como mote para a discussão do grupo no fórum. No fórum temático mencionado, os professores foram projetados em uma professora fictícia, a quem chamamos de Fátima. As situações trazidas como mote estão descritas na tabela 1 a seguir, distribuídas por semana e conforme constam na postagem abertura do fórum.

Tabela 1: Situações semanais do fórum "Casos de sala de aula"

SEMANA	SITUAÇÃO-MOTE
1	<p>O dia amanheceu e Fátima levantou cedo. Era o primeiro dia de aula do ano letivo e ela estava ansiosa para conhecer seus novos alunos e reencontrar os alunos do ano passado... O relógio marcava sete horas da manhã quando Fátima entrou na sala de aula e se deparou com trinta alunos de tamanhos e idades variadas. Eram meninas e meninos. Todos estavam chegando à escola em que Fátima dava aulas naquele ano. Cada aluno tinha uma história de vida... Fátima, então, ficou muito apreensiva, pois precisava descobrir um meio de lidar com alunos tão diferentes e com níveis de conhecimento distintos.</p> <p>Bom, é nessa hora que Fátima espera contar com os amigos do curso de Letras. O que vocês recomendariam que Fátima fizesse para conseguir lidar com uma turma tão heterogênea?</p>
2	<p>Mais uma semana começa... É a segunda do ano letivo...</p> <p>Fátima está muito grata a todos que contribuíram e ajudaram-na a nivelar sua turma. No entanto, uma nova situação surgiu em sua sala de aula: três alunos estão com muita dificuldade nas atividades de leitura e interpretação de texto. Fátima está muito preocupada, pois nunca tivera que lidar com tal situação e precisa descobrir uma forma de fazer com que esses três alunos consigam ler e interpretar corretamente os textos postos em discussão. E então? O que podemos sugerir a Fátima?</p>
3	<p>Olá, Pessoal! Nossa querida amiga Fátima está muito feliz com as preciosas dicas que vocês deram durante a semana que passou. Certamente ela conseguirá ajudar seus alunos que estavam passando por dificuldades com interpretação de textos.</p> <p>Agora, com o desenrolar do ano letivo, Fátima precisa desenvolver um projeto de leitura com sua turma. Para isso, ela dividiu a turma em grupos e pediu que cada grupo lesse um livro diferente. Entretanto, como na caminhada de Fátima nem tudo é tão fácil, ela acabou por se deparar com um novo problema: a maioria de seus alunos não gosta de ler e não quer se envolver com o projeto.</p> <p>Agora é a nossa vez, não é mesmo? Vamos ajudar Fátima a descobrir maneiras de incentivar seus alunos e desenvolver neles o gosto pela leitura?</p>

4	<p>Oi, Pessoal,</p> <p>Fátima pediu que eu agradecesse a vocês pela participação e pelas ricas discussões. Ela mandou um forte abraço para vocês, mas junto do abraço, ela mandou uma nova situação. Após conseguir (com a ajuda de vocês) que seus alunos começassem a se interessar pela leitura, Fátima precisa agora despertar em seus pupilos a motivação para escrever. Ela, vocês, e nós aqui da disciplina sabemos que a escrita é uma habilidade muito importante e dela precisamos em diversas situações. Sendo assim, Fátima está preocupada sobre como fará seus alunos tomarem consciência da importância da escrita.</p> <p>Porém, estou certo de que vocês terão excelentes contribuições, não é mesmo? Vamos começar?</p>
5	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>Fátima agradece bastante pelas contribuições de vocês durante a semana passada. Ela já até conseguiu motivar seus alunos a escreverem.</p>

	<p>E os alunos de Fátima já escreveram, acreditam? Tanto que nossa querida amiga realizou a correção de vários textos escritos por seus alunos e identificou neles alguns problemas com a escrita. As questões, segundo Fátima, variam de problemas ortográficos até a inadequação da concordância verbal.</p> <p>Vamos ajudar Fátima sugerindo formas de trabalhar os problemas na escrita de seus alunos, de modo a torná-los usuários da língua cada vez mais conscientes?</p> <p>Ela está esperando, não se esqueçam de participar...</p>
6	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>O trabalho de Fátima está cada vez mais rico com a ajuda de vocês. Afinal, problematizar, refletir e desenvolver soluções em grupo sempre ajuda bastante.</p> <p>É exatamente por pensar no trabalho em grupo que Fátima se deparou com uma nova questão: seus alunos não querem trabalhar em grupo. Uns apontam que não têm de encontrar os colegas fora da classe; outros preferem se isolar, ficando sem interação com os demais. E agora, o que Fátima pode fazer para motivar seus alunos para o trabalho em grupo? Será que há em Língua Portuguesa algum tema que facilite o trabalho em grupo?</p> <p>Fátima conta com vocês.</p>
7	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>Fátima sentiu falta de vocês durante o período em que estivemos em férias...</p> <p>Mas ela volta e traz consigo uma questão muito importante: como aliar o estudo da gramática à prática, ao uso da Língua Portuguesa? Nossa querida professora investigou e percebeu que seus alunos resistem à gramática, pois não compreendem o porquê de estudá-la. Será que o problema é somente o porquê, ou será que a forma como a gramática tende a ser discutida leva os alunos a rejeitarem-na? E então, o que podemos dizer para ajudar nossa querida colega Fátima?</p>

8	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>Nossa amiga Fátima, assim como nós durante a semana 8, tem estudando bastante sobre "livro didático". A partir de suas leituras, Fátima passou a se questionar muito sobre como utilizar o livro didático na sala de aula de Língua Portuguesa. Ora, o que vem à cabeça é a adoção do LD como único material norteador, aproveitando ao máximo o que ele traz. Em outros momentos, por sua vez, Fátima pensa em mesclar o livro com atividades retiradas de outras fontes, pois nem sempre o livro está adequado às necessidades dos alunos. Em paralelo, Fátima ainda se depara com o processo de escolha do livro didático... Quanta responsabilidade! Quantas decisões difíceis e importantes nossa amiga precisa tomar! Ainda bem que ela conta com a ajuda de vocês, não é mesmo?</p> <p>Agora, vamos lá... Está na hora de ajudar Fátima! Como ela deve trabalhar com o livro didático? E o que ela deve levar em conta na hora de escolher um livro para nortear seu trabalho durante todo um ano letivo?</p>
9	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>Nossa colega Fátima está muito feliz com a participação de vocês e, certamente, já consegue trabalhar melhor com o livro didático.</p> <p>Agora, quase no fim de sua trajetória, Fátima se deparou com uma nova situação: a variação linguística. Por isso, precisamos ajudar nossa colega a desenvolver uma proposta de trabalho que contemple as variedades linguísticas que ela tem dentro de sua própria sala de</p>
	<p>aula, afinal, são tantos alunos com tantos saberes diferentes que ela não pode deixar isso passar.</p> <p>Fátima espera vocês...</p>
10	<p>Olá, Pessoal,</p> <p>Após uma semana muito proveitosa discutindo com Fátima sobre variação linguística, é chegada a hora de nos despedirmos da nossa querida colega. Pensando em momento de despedidas, nós podemos imediatamente lembrar que no fim do ano letivo, alguns de nossos alunos estão "pendurados". Fátima sempre enfrenta este problema, mas este ano ela vai contar com a ajuda de vocês, não é mesmo? Sugiram a Fátima alguns procedimentos e atitudes para que ela consiga recuperar a aprendizagem dos seus alunos, motivando-os a se dedicar à disciplina de Língua Portuguesa e, desse modo, conseguindo fazer com que os "pendurados" consigam algum êxito.</p> <p>Fátima aguarda vocês, já com o coração cheio de saudades.</p>

Como direcionamentos para o fórum "Casos de sala de aula", informamos aos estudantes da disciplina que a participação não seria obrigatória, mas que, ao final do semestre, haveria uma pontuação extra para aqueles que participassem da discussão. O fórum, desse modo, era disponibilizado sempre no primeiro dia de cada semana letiva, ficando no ar até o encerramento da mesma semana. Os estudantes sempre tinham, portanto, sete dias para fazerem suas contribuições e "ajudar" a professora Fátima a vencer a problemática proposta em cada semana. Esses estudantes, inclusive, pareciam partir de um lugar privilegiado para discutirem sobre os temas, já que

grande parte deles já atua como professores, principalmente do Ensino Fundamental.

Para o presente trabalho, propomos uma análise com base em dados qualitativos e quantitativos. Os dados qualitativos correspondem a fragmentos extraídos do fórum temático já mencionado para ilustrar nossas discussões. Os dados quantitativos, por sua vez, equivalem ao levantamento realizado das intervenções dos estudantes ao longo das dez semanas do fórum “Casos de sala de aula”.

A partir de análises acerca das postagens dos estudantes no fórum, classificamos essas participações em cinco tipologias diferentes, que servem de ponto de partida para a discussão proposta no trabalho, conforme trazemos na próxima seção.

3 ANÁLISES DE RESULTADOS

A primeira análise foi realizada de modo geral, buscando compreender as características das intervenções dos estudantes no fórum proposto. Com base nessas análises, classificamos a participação dos alunos em cinco tipos de interação, que são apresentados a seguir.

Tipologia 1: Interação direta com a professora fictícia

Caracterizamos como pertencendo a esse tipo de interação, as contribuições em que os estudantes se dirigem à professora fictícia por meio de vocativos direcionados a ela, conforme ilustram os trechos abaixo:

Olá professora Fátima,

Proponho a você um trabalho pela perspectiva dos gêneros textuais. Pelo lado da “língua”, comece explorando leituras e produções dos próprios alunos com bilhetes, carta pessoal, encartes de supermercados, etc. Sempre com perguntas tipo: Quais palavras ou expressões você conhece? E quais as que não conhecia? Explore significados e reescritas destas palavras, expressões e frases na produção textual deles. Pelo âmbito da literatura inicie leituras de contos simples a complexos. Leve crônicas que descrevam situações próximas ao dia a dia deles. Sempre lembrando de intercalar um texto simples a um complexo, assim como a produção escrita, já que a turma no geral não apresenta as dificuldades de leitura e escrita.

Boa Sorte!

Figura 1: Extraída da semana 2

Olha Fátima, decididamente o que você não pode fazer a fazer do livro didático sua única fonte, não sei se os livros didáticos que aparecem em sua escola são coerentes com a realidade de seus alunos, quanto a isso posso dizer que os que aparecem por aqui deixam muito a desejar por isso te digo que vivemos numa eterna maratona correndo atrás de outros subsídios para tornar as aulas mais agradáveis para nossos alunos. Uso o livro sim mas apenas como um suporte para orientar os alunos.

Figura 2: Extraída da semana 8

Vemos que em ambos os fragmentos apresentados (figuras 1 e 2), os participantes do fórum interagem diretamente com a professora fictícia de forma bem próxima, como uma conversa.

A segunda intervenção (figura 2) configura-se ainda mais próxima à professora fictícia, pois o participante coloca-se como sujeito inserido no processo em discussão quando compartilha com o interlocutor, a professora Fátima, suas próprias vivências em relação ao uso do livro didático (conferir tabela 1 com os temas de cada semana do fórum).

Tipologia 2: Interação direta com os demais estudantes

Também classificadas por meio do uso de vocativos, as contribuições enquadradas nessa tipologia são aquelas em que os alunos iniciam suas postagens respondendo à intervenção proposta por outro estudante. Ilustramos com os trechos a seguir:

ADOREI !!!!!!!

Muito boa sua sugestão Maria Verônica, mas quanto tempo levou todo esse processo?

Ao apresentar o gênero poema e depois de fazer todo esse trabalho em sala de aula, com o "GRAND FINALE" que foi a exposição, você percebeu se os seus alunos ao fazerem os poemas se espelharam mais nas obras literárias estudadas ou em fatos de sua vida cotidiana como inspiração?

Parabéns, pelo projeto!

Figura 3: Extraída da semana 4

Saudações a todos!

Neste momento quero parabenizar a todos, pela participação neste fórum maravilhoso, que pelo fato de não ser avaliativo, nos deu a liberdade para expor nossas ideias, sem medo da nota.

Nesta última participação, quero deixar minha contribuição como ajuda a todos os participantes do fórum, representados pela professora Fátima, citando que, não é a nota que avalia o aluno, o professor passa todo o ano mediando o conhecimento que acontece na sala de aula, portanto, ele deve saber se estes alunos "pendurados" tem capacidade de recuperar o que foi repassado e não absorvido. Deve ser analisado o real problema, para poder iniciar um trabalho de reforço, com a colaboração da família, para que o aluno em nenhuma hipótese seja penalizado, pois é sempre assim que eles se sentem quando reprovados.

Figura 4: Extraída da semana 10

Os fragmentos expostos pelas figuras 3 e 4 ilustram a segunda tipologia de interação identificada nos fóruns, a interação estudante-estudante, que é, sem dúvidas, uma interação muito importante para a construção do conhecimento em um ambiente virtual de aprendizagem.

Na intervenção ilustrada pela figura 3, vemos que o participante entra em contato com a colega para parabenizá-la pela contribuição deixada no fórum. Já no fragmento exposto na figura 4 e retirado da última semana do fórum, além da interação com os colegas de curso, o participante situa a professora fictícia como representação de todos os participantes do fórum, já que a maioria dos inscritos no curso atua como professor de Língua Portuguesa.

Tipologia 3: Interação direta com o professor e o tutor

Nessa tipologia de interação, alocamos as intervenções em que os estudantes se dirigem diretamente ao professor ou aos tutores da disciplina, como vemos abaixo:

Obrigada, querido professor Moacir! Fico feliz por ter gostado!

Estou adorando as participações! A história da professora Fátima promete render muito, principalmente troca de experiências e conhecimentos...

Amei essa ideia! Estou ansiosa pra saber o desenrolar da história dela!rsrsrs 😊

Figura 5: Extraída da semana 5

Excelente sugestão prof. Marcos!

A revisão coletiva dos textos é muito importante no processo da escrita, pois com a mediação do professor, os alunos conseguirão trocar experiências e conhecimentos. Nesse sentido, terão a oportunidade de melhorar o texto na questão comunicativa, e de adequação ao gênero, bem como, localizar as inadequações ortográficas e gramaticais, superando, assim, as suas dificuldades na escrita.

Vejamos um trecho adaptado da reportagem [*Escrever de verdade - produção de texto*](#) a Revista Escola Nova:

"A revisão em processo e a final são passos fundamentais para conseguir de fato uma boa escrita. Nesse sentido, a maneira como você escreve e revisa no quadro-negro, por exemplo, pode colaborar para que a criança o tome como modelo e se familiarize com o procedimento. Sobre o assunto, Mirta Castedo escreve em sua tese de doutorado: "Os bons escritores adultos (...) são pessoas que pensam sobre o que vão escrever, colocam em palavras e voltam sobre o já produzido para julgar sua adequação. Mas, acima de tudo, não realizam as três ações (planejar, escrever e revisar) de maneira sucessiva: vão e voltam de umas a outras, desenvolvendo um complexo processo de transformação de seus conhecimentos em um texto".

Na minha sala de aula sempre procuro melhorar a ortografia dos alunos listando no quadro negro os erros mais frequentes para serem analisados e discutidos na sala de aula em rodas de conversas, e também estímulo o uso de dicionário como material de consulta para que o aluno possa tirar suas dúvidas ortográficas de uma forma mais autônoma e ampliar seu vocabulário. Outra dica para a profa. Fátima é que ela sempre proporcione discussões sobre as variedades linguísticas e seus diferentes dialetos e mostrando a variedade padrão que serve como referência para a escrita.

Figura 6: Extraída da semana 5

Nos dois exemplos destacados para esta tipologia, os estudantes se dirigem ao professor e a um dos tutores da disciplina, respectivamente, com o intuito de responder a uma postagem anterior. No primeiro caso, como resposta ao comentário do professor acerca da produção da estudante; no segundo, por sua vez, o estudante utiliza a sugestão do tutor como abertura para seu comentário a respeito da problemática discutida na semana. É interessante observar, portanto, que as postagens não são dirigidas ao professor com o objetivo de responder a este a questão lançada no "casos de sala de aula" da semana, mas sim para retomar uma postagem anterior.

Tipologia 4: Interação indireta com a identificação com a professora fictícia

Essa tipologia de interação diferencia-se das anteriores primeiramente porque não apresenta vocativo. As intervenções desse tipo, entretanto, trazem um depoimento do aluno em que este se identifica com a situação supostamente vivida pela professora fictícia. Vejamos a seguir exemplos:

Primeiramente, como o nível de aprendizagem desses três alunos é mais lento que os outros, pode-se substituir, com relação as avaliações, por uma mais minuciosa, mostrando aquilo que sabe e o que pode aprender, e também fazer uma interação com aqueles que já sabem ler e escrever para veem do que poderão ser capazes de alcançar; é importante a união dos docentes pois a leitura e a escrita são ferramentas essenciais para a aprendizagem e todos são responsáveis para formar leitores, quando me vejo como a Fátima, procuro até fazer mais do que posso, oferecendo-os aulas de reforço para ver se com uma ajuda diferenciada consigo amenizar o problema.

Figura 7: Extraída da semana 2

Nossa Fátima primeiramente dever verificar quais livros Didáticos chegaram para serem escolhidos na sua escola, pois muitas vezes alguns professores não os observam deixam para as técnicas (pedagoga, psicólogas, supervisoras e orientadoras) e acaba que esses técnicos escolhe um livro que não esta de acordo com as vontade e necessidade do próprio professor. (Falo isso pois aconteceu em minha escola, onde trabalho escolhemos um livro e as professoras de português não estavam, quanto o livro foi adotado uma deles ficou reclamando, mais na hora da escola saiu mais cedo). Outro elemento que ela deve analisar é a linguagem utilizada no livro se esse livro aborda os conceitos gramaticais de forma mais abrangente ou mais dinâmica. Outro elemento é se o livro contem analise e interpretações de vários tipos de gêneros textuais.

Figura 8: Extraída da semana 8

O primeiro exemplo (figura 7) traz marcada a identificação do estudante com a professora fictícia na passagem “*quando me vejo como a Fátima*”, um traço que é possível pelo perfil da maioria dos inscritos no curso.

No segundo exemplo (figura 8), também há a identificação com a personagem. Desta vez, por meio do relato de uma situação real para justificar sua opinião em resposta ao problema vivido por Fátima. Outro dado interessante nesse exemplo é o início da postagem “*Nossa Fátima*”, o que nos permite perceber a plena identificação com a personagem, de modo que o estudante se vê como coautor da trajetória dela.

Tipologia 5: Interação indireta sem a identificação com a professora fictícia

Não apresentando vocativo, essa tipologia engloba as intervenções em que os alunos apresentam uma sugestão para o problema discutido na semana, porém, sem manifestarem identificação com a situação, nem se dirigirem aos demais participantes do fórum. A seguir, trazemos trechos que ilustram a tipologia:

Primeiro dia de trabalho é sempre difícil para qualquer profissional, nessa área de ensinar é mais complicado ainda, pois somos transmissores de conhecimento. No caso da professora Fátima e sua nova turma é preciso que ela tenha um primeiro contato com seus alunos de apresentação da disciplina que ela vai lecionar e deve mostrar plena segurança no que esta falando, os motivos pela qual a disciplina é extremamente importante para toda a vida, também deve ser feita uma apresentação de cada estudante: nome, idade, dificuldades na disciplina, facilidades na disciplina, ideia ou sonho de vida, robe, passa tempo predileto, assim a professora vai ter como conhecer a “expressão de pensamento”, para Fátima possa conhecer o nível de mundo da turma pela qual ela vai trabalhar.

Figura 9: Extraída da semana 1

Uma forma descontraída e motivadora de fazer os alunos tomarem consciência da importância da escrita pode ser a organização de uma gincana ou concurso, no qual os alunos poderiam participar com suas próprias produções (dando preferência a gêneros mais curtos como o conto, poemas, cartas, crônicas), socializando-as e concorrendo a prêmios simbólicos e/ou pontos adicionais na nota.

Figura 10: Extraída da semana 4

Os exemplos das figuras 9 e 10 ilustram as intervenções em que os estudantes refletem sobre a problemática discutida, porém, de um modo mais distante. Ainda assim, é interessante observar que as contribuições não se põem fora de contexto e que, embora não se dirijam aos outros participantes nem à professora fictícia, os estudantes dialogam com os demais por meio da ideia contida no texto.

A seguir, apresentamos algumas considerações sobre o número de ocorrências de cada tipologia. Consideramos, para isso, a numeração conforme apresentamos até então.

As interações diversas

Após separarmos as diferentes interações nas cinco tipologias destacadas, realizamos um levantamento para verificar a quantidade de ocorrências de cada uma dessas tipologias. Os dados seguem no gráfico 1, organizado em dez blocos, sendo cada um equivalente a uma semana.

É importante ressaltar que algumas postagens no fórum englobaram características de diferentes tipologias, como, por exemplo, o uso de vocativos direcionados aos demais colegas (tipologia 2), assim como ao professor e aos tutores (tipologia 3). Para fins de quantificação, tais postagens foram contabilizadas para as duas tipologias.

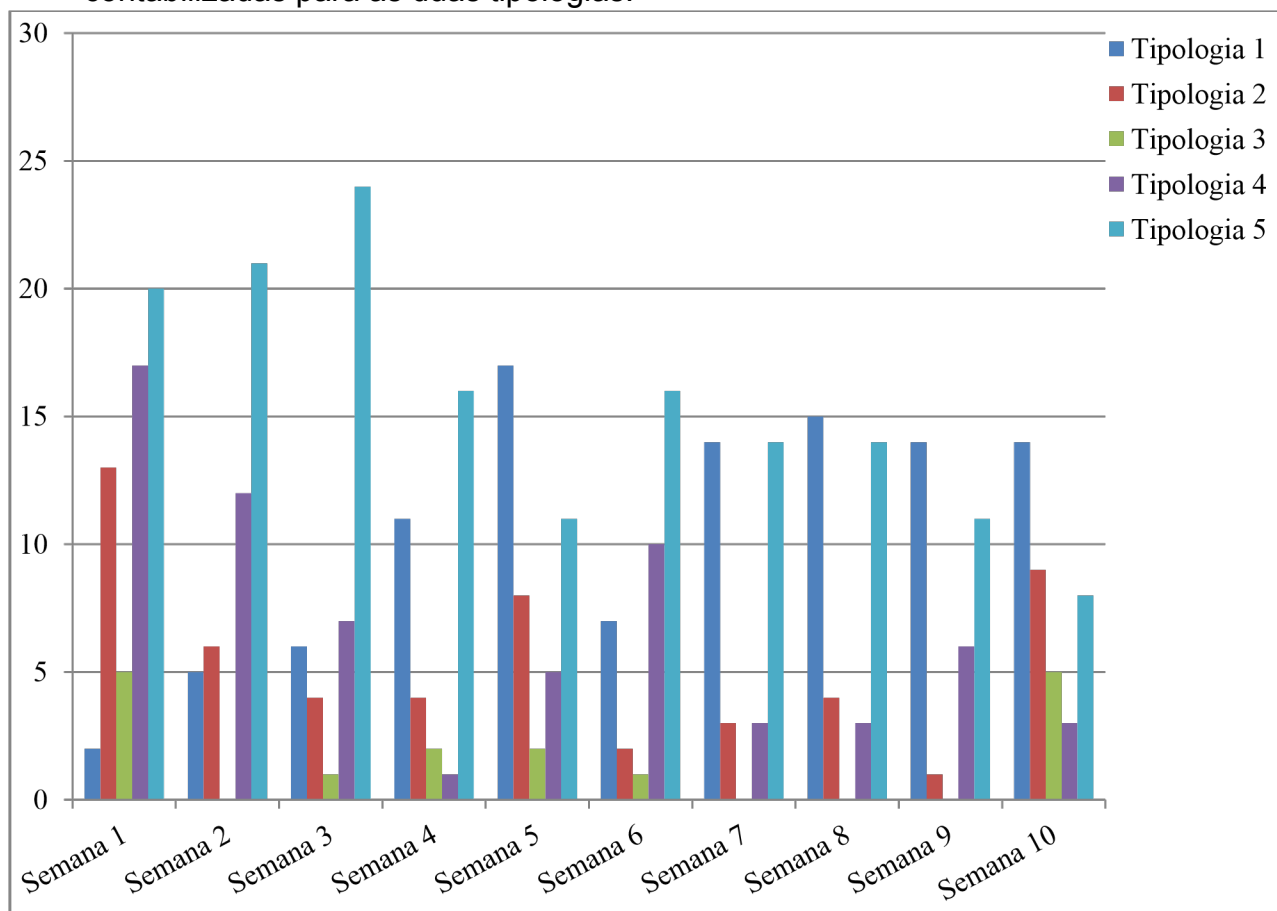


Gráfico 1: Intervenções em cada semana do fórum "Casos de sala de aula"

Sobre o número de ocorrências de cada tipologia de interação, o dado que mais se destaca é o crescimento da tipologia 1, em que os estudantes interagem diretamente com Fátima. Essa tipologia, mínima na semana 1, mantém-se crescendo até a semana 5; cai um pouco na semana 6, mas volta a ter um expressivo crescimento a partir da semana 7, quando se mantém estável até o final do fórum temático.

Em situação quantitativa oposta, vemos a tipologia 3, em que os estudantes dirigem-se ao professor e aos tutores, tornar-se praticamente nula, não apresentando ocorrências nas semanas 2, 7, 8 e 9. Por outro lado, vemos que nas semanas 1 e 10 essa tipologia atinge seu máximo de ocorrências, que estão, por sua vez, relacionadas ao primeiro contato no fórum temático e ao encerramento do mesmo.

A tipologia 5 também nos chama a atenção, já que cresce até a semana 3, quando atinge seu máximo de ocorrências. No entanto, em situação oposta à tipologia 1, a tipologia 5 tem redução de ocorrências à medida que o fórum temático progride, indicando que a continuidade do fórum semanalmente permite que os estudantes deixem de lado as intervenções escritas de um lugar mais distante e aproximem-se da professora fictícia, “aceitando” a proposta do fórum de forma cada vez mais plena.

As ocorrências da tipologia 4 também revelam que os estudantes passam a interagir mais com os demais participantes e com a professora fictícia. Embora esteja muito presente na semana 1, a quarta tipologia cede espaço às intervenções classificadas como tipologia 2, como vemos nas semanas 4, 5, 8 e 10.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises das intervenções dos estudantes ao longo das dez semanas do fórum temático “Casos de sala de aula”, percebemos que a ferramenta fórum *online* atinge a eficácia quanto à participação dos alunos em uma discussão contínua.

Mesmo não se tratando de uma atividade avaliativa, os estudantes mostram-se envolvidos com a temática do fórum, conforme visualizamos com a crescente ocorrência das tipologias de interação estudante-personagem (tipologia 1) e estudante-estudante (tipologia 2). Uma possível justificativa para esse fato é a temática proposta no fórum, que procurou abordar situações em que os estudos teóricos encontram problemáticas que surgem na prática do ensino de Língua Portuguesa, alcançando, desse modo, contextos provavelmente já vividos pelos estudantes inscritos, que, em sua maioria, são professores da disciplina.

A frequência das intervenções classificadas na tipologia 5, a mais impessoal, já que os estudantes apenas fazem sugestões sem se dirigir à professora fictícia, nem aos demais participantes, também revela um movimento positivo no fórum. Ainda que não haja a interação direta, vemos que

os estudantes participam e propõem intervenções que atrelam a teoria à prática de sala de aula, exposta pelo caso debatido na semana.

Por fim, avaliamos como positiva a experiência didática lançada na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, e destacamos o potencial do fórum temático na produção de atividades contínuas em que o professor, aos poucos, distancia-se do espaço, permitindo a interação constante entre os estudantes, por meio da aproximação com temas conhecidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, E. M. ; GOBARA, S. T. **O fórum on-line e a interação em um curso a distância.** In: IX Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação, 2007, Porto Alegre. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, 2007. v. 05.

BELLONI, M L. **Educação a distância.** Campinas: Autores Associados, São Paulo, 2001.

CURTIS, D. D.; LAWSON, M. J. **Exploring collaborative online learning.** In: JALN. Vol. 5. N. 1. 2001.

OLIVEIRA, T. Z. Q. *et al.* **A construção do material didático em EAD:** uma experiência de aprender fazendo, através da ação, do conhecimento e da afetividade. 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/038-tc-b2.htm>. Acesso em 25 de agosto de 2014.

PAULSEN, M. F. The online report on pedagogical techniques for computermediated communication. 1996. Disponível em: http://www.nettskolen.nki.no/ekko/fag_art/19/cmcped.html. Acesso em 25 de agosto de 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente:** O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2000.